



ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPERANTINA
CNPJ: 06.842.827/0001-29

EXCELENTESSIMA SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

O Vereador **FRANCISCO EPAMINONDAS DOS SANTOS ALBUQUERQUE**, infra-assinado, no uso de suas atribuições legais, submete à apreciação da Câmara Municipal de Esperantina a seguinte Proposição:

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 05/2025.

Atribui título honorífico de
Cidadão Esperantinense ao Sr.
Omiros Sokrates.

A CÂMARA MUNICIPAL DE ESPERANTINA, ESTADO DO PIAUÍ, estatui e sua Mesa Diretora promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica atribuído o **título honorífico de Cidadão Esperantinense ao Sr. Omiros Sokrates**.

Art. 2º A entrega da honraria se dará em sessão solene realizada pela Câmara Municipal de Esperantina em data previamente agendada pela Mesa Diretora.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Gilberto Aguiar Chaves,
Câmara Municipal de Esperantina-PI, 12 de setembro de 2025.

Francisco Epaminondas dos Santos Albuquerque
FRANCISCO EPAMINONDAS DOS SANTOS ALBUQUERQUE
Vereador – MDB

ENCAMINHADO A COMISSÃO

CONSTITUIÇÃO E JOSE
TICA - CÉJ - A
Em: 12/09/2025
Genilson de Castro
Genilson de Castro
Secretário geral-CME

Biografia

Omiros Sokrates nasceu dia 30 de abril de 1969, na cidade de Thessaloniki, Grécia. Quando tinha 10 anos de idade mudou-se para a cidade de Atenas, onde concluiu o ensino médio completo.

Filho de dona Oreofili Omiru e Richardos Konstantinos Omiros, Socrates trabalhava como operador de guindaste e aos 19 anos foi chamado para servir o exército, ficando por lá ainda 2 anos.

Anos depois conheceu a brasileira Deusmarina Teles Amorim, filha do ex vereador de Esperantina, Francisco Moacir de Amorim e Maria Teles; que estava à passeio no país, apaixonaram-se e no ano de 1998 casaram-se e só depois de 15 anos decidiram vir morar no Brasil.

Em 05/03/2012 voltam à terra natal de sua esposa, Esperantina-PI, Brasil, com novos sonhos e expectativas, ela rapidamente se adaptou. Socrates teve um pouco mais de dificuldade por não falar português. Decidiu abrir uma sorveteria na casa do seu sogro e com seus próprios clientes foi aprendendo dia após dia a falar a língua portuguesa.

No ano de 2015 transformou a sorveteria em um restaurante, homenageando assim sua terra natal, nasceu o Restaurante “ Grego Conveniências”, onde trabalha até hoje e tem orgulho de dizer que é um **cidadão esperantinense**.